

ACORDO MERCOSUL E UNIÃO EUROPEIA É RISCO PARA INDÚSTRIA NACIONAL



SINDICATO AVALIA QUE HÁ POSSIBILIDADE DE DISCUTIR A REINDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL E FAZER A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA, TECNOLÓGICA E JUSTA, PORÉM O ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO PODE ACABAR COM A INDÚSTRIA BRASILEIRA.

PÁGINA 3

ATO CONTRA A TAXA DE JUROS ABUSIVA SERÁ NA SEXTA-FEIRA, DIA 16
CONCENTRAÇÃO ÀS 8H, NA SEDE DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC
RUA JOÃO BASSO, 231, CENTRO, SÃO BERNARDO

TRABALHADORES NA POLISTAMPO APROVAM ACORDO DE SÁBADOS ALTERNADOS NEGOCIADO PELOS METALÚRGICOS DO ABC

Negociação do Sindicato contemplou demanda dos companheiros e companheiras por mais tempo para a família e o lazer



Os trabalhadores na Polistampo, em Diadema, aprovaram o acordo de sábados alternados negociado pelo Sindicato com a empresa. A assembleia foi realizada na tarde de sexta-feira, dia 2.

O coordenador de área, Gilberto da Rocha, o Amendoim, destacou a importância de um acordo como esse para os trabalhadores. “A negociação de sábados alternados com meia hora de refeição foi uma demanda dos companheiros e das companheiras para que possam ter mais tempo com as famílias, curtir os filhos, para os momentos de lazer e até mesmo para se dedicar aos estudos”, afirmou.

O dirigente também destacou a mobilização contra a alta taxa de juros praticada pelo Co-



pom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central, atualmente em 13,75%.

“Os metalúrgicos e as metalúrgicas do ABC estão mobilizados pela redução da taxa básica de juros, a Selic, para que a roda da economia volte a girar, gerando empregos

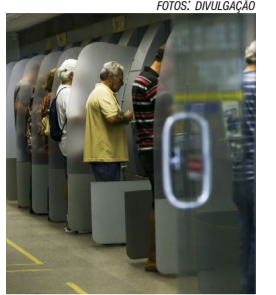
de qualidade, com melhores salários e benefícios, e distribuindo renda para o nosso povo. Esta é uma luta fundamental para a retomada do crescimento e do desenvolvimento do país”, explicou.

ATO

Na próxima sexta-fei-

ra, dia 16, todos os trabalhadores e trabalhadoras estão convocados para ato contra a taxa de juros abusivas praticada pelo Banco Central. A concentração será na Sede, a partir das 8h, com caminhada pelo centro de São Bernardo até a Praça da Matriz.

NOTAS E RECADOS



Impostos

O Supremo Tribunal Federal decidiu segunda-feira (12), por 9 votos a 1, que os bancos devem pagar PIS/Cofins sobre suas receitas financeiras. Com o julgamento, o governo evita uma perda de arrecadação de R\$ 115 bilhões, segundo estimativa da Receita Federal.



Intolerância

O Colégio São José, escola particular em Caxias do Sul (RS), cancelou evento ontem, por razões políticas, com a presença do teólogo e escritor Frei Betto. Medida foi tomada após abaixo-assinado promovido por grupo de pais e responsáveis de extrema-direita.



Jurídico

EMPRESA É CONDENADA POR NÃO CUMPRIR COTA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) condenou uma empresa de Uberaba (MG) ao pagamento de indenização por dano moral coletivo de R\$ 250 mil por descumprir a cota legal de pessoas com deficiência. O TST entendeu que a empresa se omitiu durante cinco anos, de forma deliberada, para não contratar o número exigido de pessoas nessa condição.

Conforme auto de infração lavrado em março

de 2013, a empresa tinha mais de 600 trabalhadores, mas apenas um fora contratado em atendimento à cota para pessoas com deficiência, de acordo com o artigo 93 da Lei 8.213/1990, a prever que empresas com número de trabalhadores entre 500 e 1.000 devem destinar 4% das vagas a pessoas reabilitadas ou com deficiência.

O MPT (Ministério Público do Trabalho) sustentou que, ao longo de cinco anos, foram dadas

várias oportunidades para que a lei fosse cumprida, inclusive com sugestões, mas a empresa sempre alegava dificuldade na contratação em razão do tipo de suas atividades e da sua localização.

A empresa mantém mais de 70 atividades na CBO (Classificação Brasileira de Ocupações) e que, apesar de ter sido proposto TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) pelo MPT para o cumprimento paulatino da cota até

2023, não houve interesse. Houve, portanto, omissão deliberada.

A empresa deve fazer busca proativa para satisfazer a exigência legal, por meio de programas de capacitação, ampliação e diversificação do oferecimento de vagas em diferentes setores e da promoção de ambiente inclusivo e acessível. Do contrário, diante da insuficiência de ações concretas, fica configurado dano moral coletivo.



Sem controle

A empresa Meta investiga se o Instagram tem facilitado a disseminação e venda de pornografia infantil. A iniciativa ocorre após publicação de relatório pelo Observatório da Internet de Stanford revelando existência de conteúdos de pedofilia na rede social.

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br Departamento Jurídico

ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO MERCOSUL E UNIÃO EUROPEIA ESTÁ NA CONTRAMÃO DO PROCESSO DE REINDUSTRIALIZAÇÃO DO PAÍS

Além da preservação ambiental, acordo precisa valorizar investimentos na produção nacional, com transição justa e que inclua os trabalhadores

“Temos um governo que nos dá a possibilidade de discutir e propor a reindustrialização do Brasil com geração de empregos”

“Há condições de fazer uma transição justa, que agregue valor e que contemple os trabalhadores no processo”

Com o encontro entre o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e a presidenta da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, na segunda-feira, dia 12, há a expectativa de conclusão do acordo de livre comércio entre os países do Mercosul e da União Europeia ainda neste ano.

O diretor administrativo dos Metalúrgicos do ABC, Wellington Messias Damasceno, ressaltou que o Sindicato acompanha o desenrolar das negociações desde sua retomada, em 2017, e tem alertado sobre os riscos caso o acordo não contemple a indústria nacional.

“Agora temos um governo que nos dá a possibilidade de discutir e propor a reindustrialização do Brasil com geração de empregos, que aponte para a nova indústria, que seja menos insalubre, menos poluente, alinhada às boas práticas ambientais, com sustentabilidade econômica, social e ambiental”, destacou.

“Temos condições de fazer uma transição justa, que agregue valor e que contemple os trabalhadores no processo de implantação de novas tecnologias, com capacitação profissional”, defendeu.

PERDER OPORTUNIDADES

Porém, o dirigente alerta que o país pode perder essa oportu-

nidade se o acordo não garantir que o Brasil possa também fazer essa transição.

“O acordo precisa contemplar não só a discussão do meio ambiente, com preservação das nossas matas, mas é fundamental que o Brasil possa se beneficiar de investimentos nessa nova produção menos poluente”.

“Caso contrário, a nossa indústria estará em risco. E, se sobrar algo, o Brasil poderá ficar apenas com a indústria que a Europa não quer, poluente, que paga mal, insalubre, que recolhe pouco tributo e não contribui para a construção da riqueza nacional”, avaliou.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

O dirigente também destacou os impactos na transição energética. “Temos como desenvolver os potenciais energéticos do Brasil, com geração de energia solar, eólica, hídrica, energia a partir de etanol e de outros combustíveis. Sem indústria, perderemos também a oportunidade da transição energética”.

ENCONTRO

Durante encontro em Brasília com a presidenta da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, Lula criticou o dispositivo acrescentado ao acordo Mercosul e União Europeia que prevê a aplicação de sanções em caso de descumprimentos de obrigações

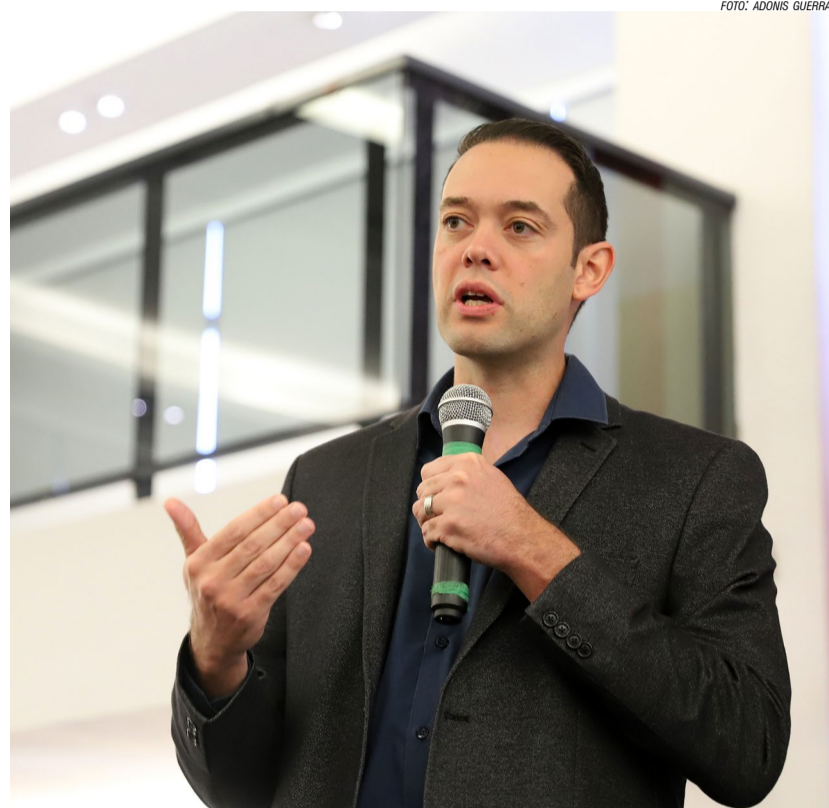


FOTO: ADONIS GUERRA

dos países signatários.

“Expus à presidente von der Leyen as preocupações do Brasil com o instrumento adicional ao acordo, apresentado pela União Europeia em março deste ano, que amplia as obrigações do Brasil e as torna objeto de sanções em caso de descumprimento. A premissa que deve existir entre parceiros estratégicos é da confiança mútua, não de desconfiança e sanções”, disse Lula.

PREJUDICIAL AO PAÍS

O acordo é negociado desde 1999. Com a retomada das nego-

ciações, em 2017, o Sindicato se posicionou contra o acordo por entender que a União Europeia preserva setores estratégicos da indústria enquanto o Brasil abre mão dessas proteções, isso com base no pouco de informação que existia e da falta de transparência no processo.

Assinado no meio de 2019, foi comemorado pelo então governo, mesmo que seja extremamente prejudicial ao país. No ano seguinte, os blocos finalizaram os aspectos políticos e de cooperação e, desde então, está em fase de revisão.



RICARDO STUCKERT

CUT E CENTRAIS SINDICAIS ENTREGAM A SIMONE TEBET PROPOSTAS PARA O PLANO PLURIANUAL

Pauta da Classe Trabalhadora detalha 63 propostas elaboradas em conjunto pelas entidades. Objetivo é incluir as reivindicações ao PPA Participativo do governo federal

A CUT e demais centrais (CTB, Força Sindical, UGT, NCST, CSB, Pública e Intersindical) entregaram na segunda-feira, dia 12, a Pauta da Classe Trabalhadora, que detalha 63 propostas elaboradas em conjunto pelas entidades durante o Conclat (Conferência Nacional das Classes Trabalhadoras) 2022. O objetivo é incluir as reivindicações ao PPA (Plano Plurianual) Participativo, instrumento criado pelo governo federal que permite à sociedade civil opinar direta e efetivamente sobre os rumos do país.

O PPA está em fase de construção e será entregue ao Congresso Nacional em agosto junto a Lei Orçamentária Anual. O encontro aconteceu na sede do Sindicato dos Químicos de São Paulo, na capital paulista. “Vocês já fizeram o PPA dos trabalhadores brasileiros”, disse Tebet.

O Plano Plurianual é um documento que está previsto na Constituição de 1988 e é elaborado a cada quatro anos, sempre no primeiro ano de mandato do presidente, que define metas, diretrizes e programas do governo. Em 2023, será feito com apoio aberto da população por meio da plataforma Brasil Participativo.

Mais de 18 mil pessoas



FOTOS: ROBERTO PARIZOTTI

participaram até agora das plenárias em 11 estados, enquanto a plataforma Brasil Participativo (brasilparticipativo.presidencia.gov.br) já reúne mais de 165 mil usuários, 176 mil votos e duas mil propostas. Todos os 26 estados e o Distrito Federal realizarão plenárias.

PARTICIPAÇÃO

O presidente da CUT, Sergio Nobre, destacou que a participação da classe trabalhadora será fundamental nas decisões dos rumos do país, com crescimento e emprego de qualidade.

“Após derrotar o fascismo e retomar a democracia, com a vitória nas eleições do ano passado, nossa tarefa é seguir na luta para recolocar o Brasil no caminho do desenvolvimento e do crescimento e, para isso, teremos de comprar e vencer muita briga e nos unirmos cada vez mais nessa construção”, afirmou.

“Isso vai exigir ainda mais unidade do movimento sindical, que agora tem espaço de fala, diálogo e protagonismo por conta de um governo democrático”, concluiu.

SISTEMA TRIBUTÁRIO

Durante a plenária, Tebet pediu apoio dos dirigentes para aprovação da reforma tributária no Congresso. “Sem crescimento, não há emprego. Sem emprego, não há renda. O Brasil não cresce há três décadas. Como crescer com esse sistema tributário? Só tem uma bala de prata”. Segundo a ministra, é o único caminho para o país crescer de forma sustentável e duradoura.

Tebet comentou ainda sobre a próxima reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central nos dias 20 e 21 de junho. Disse que fatores como crescimento do PIB acima da expectativa neste ano e desaceleração da inflação podem proporcionar um “ambiente de conforto” ao Copom para que, ao menos, sinalize queda da taxa de juros na reunião seguinte.

Os Metalúrgicos do ABC, com sindicatos e movimentos sociais, farão protesto nesta sexta-feira, dia 16, com concentração na Sede a partir das 8h, com caminhada pelo centro da cidade de São Bernardo até a Praça Matriz. No dia 20, primeiro dia da reunião que definirá a taxa de juros, o ato será na sede do Banco Central, em São Paulo.

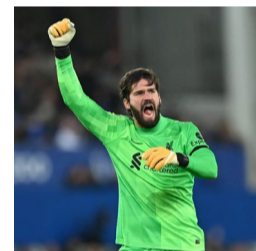
TRIBUNA ESPORTIVA



Com o corte de Nino, o zagueiro do Zenit, Robert Renan, foi convocado para os amistosos da seleção contra Guiné e Senegal.



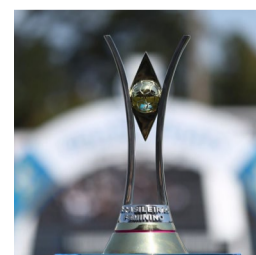
O zagueiro deve se juntar hoje ao grupo brasileiro na Espanha. É sua segunda convocação, a primeira foi em março.



Alisson, goleiro da seleção, foi eleito o melhor jogador do Liverpool na temporada. Ele não foi vazado em 17 jogos.



O Brasileirão feminino está com as rodadas das quartas de final definidas: Corinthians x Cruzeiro, Palmeiras x São Paulo.



Os outros dois jogos de ida e volta das quartas do nacional feminino são Ferroviária x Internacional e Santos x Flamengo.

